



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Viçosa(MG), 21 de novembro de 1989

Nº 1.125

Protocolo de intenções une a comunidade viçosense em torno da solução dos problemas de abastecimento de água



O reitor Antônio Fagundes enaltece a união de es forças em benefício da comunidade.

Com o objetivo de ampliar o sistema público de abastecimento de água na cidade de Viçosa foi assinado, dia 14 último, protocolo de intenções entre a Universidade Federal de Viçosa, a Prefeitura Municipal, a Fundação de Serviços de Saúde Pública (SESP) e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), criando condições para uma atuação conjunta na área.

A partir do protocolo de intenções, será implementada a elaboração dos projetos de engenharia e cálculos que viabilizem a realização das obras relativas ao Sistema de Abastecimento de Água Rio Turvo, com vistas à ampliação da capacidade de produção de água tratada, compreendendo as seguintes unidades: sistema de captação, bombeamento e adução de água bruta; unidade de tratamento de água; sistema de bombeamento e adução de água tratada; unidade de reserva de água tratada; e complexo de adutoras, subadutoras e anéis de distribuição de água, interligando o Sistema Rio Turvo com o existente.

Esforço comum

A assinatura do documento foi na sala de reuniões da Reitoria, em solenidade iniciada às 17h30m, sob a presidência do reitor Antônio Fagundes de Sousa. Na oportunidade estavam presentes autoridades universitárias, do executivo e do legislativo municipais e do SAAE.

O primeiro orador foi o vereador José Chequer, presidente da comissão do Legislativo encarregada do assunto. Ele se disse gratificado pela iniciativa da Câmara Municipal nas gestões para a união de esforços que culminou com a assinatura do protocolo, salientando o caráter suprapartidário da atuação dos membros da comissão. Cumprimentou o reitor Antônio Fagundes pela disponibilidade da UFR em participar da iniciativa, cumprindo promessa

feita anteriormente. O vereador Euler Paniago falou em seguida, defendendo a ideia de se prosseguir, sempre mais, no trabalho conjunto entre a UFR e a municipalidade. Além do abastecimento de água, sua grande preocupação, ele citou problemas com o trânsito e o lixo urbano, como passíveis de solução conjunta entre a UFR e a comunidade.

O diretor do SAAE, Antônio Carlos de Campos, que na oportunidade representava o diretor regional da Fundação SESP, José Geraldo Sencho, manifestou seu agradecimento e o prazer da Fundação SESP (entidade a que está vinculada o SAAE) em trabalhar com gente que trabalha, referindo-se à UFR e à Prefeitura de Viçosa. Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal, vereador Arnaldo Dias Andrade, revelou que o legislativo municipal vive um de seus melhores momentos, ao procurar mudar sua filosofia de trabalho. Citou especialmente o fato de ter sido a Câmara o órgão a tomar a iniciativa de procurar a união de forças para a busca da solução do problema de abastecimento de água na cidade.

O prefeito Antônio Chequer manifestou seu contentamento em poder contar com a UFR e outras instituições do município. Revelou que espera muito da união de forças em benefício de toda a comunidade, lembrando outras iniciativas, como a contenção de encostas e a destinação do lixo urbano.

O reitor Antônio Fagundes reiterou a importância da atuação conjunta entre a UFR e a Prefeitura, destacando o fato de estar presente a solenidade o antecessor do atual prefeito, o professor José Américo Garcia, pró-reitor de Administração. Como disse o reitor, a conjugação de esforços promovida durante o período em que coincidiu sua gestão com a de José Américo, deve ser retomada mais uma vez. A comunidade como um todo deve ser mobilizada em torno da solução de problemas comuns, sem qualquer vinculação partidária. O abastecimento de água é um desses problemas e se apresenta de forma crucial, o que mostra que essa atuação conjunta é imprescindível. Até por questões práticas, como é o caso da alocação de recursos, o protocolo de intenções revela-se importante, pois dará mais força ao processo de convencimento das autoridades na liberação das verbas.

Estiveram presentes à solenidade, além dos oradores, o vice-reitor Renato Mauro Brandi, os vereadores José de Arimateia da Silveira Marques, Raimundo Nonato Cardoso, Raimundo Nonato Silva Castro, Joaquim de Castro Rocha Filho, Rosemary Batalha Araújo, Jorge Rafael Ferraz, Wantuir Lopes Ferraz, João Paulino Gouveia; os pró-reitores José Américo Garcia — de Administração, Rubens Leite Vianello — Acadêmico e José Tarício Lima Thiébaud — Assuntos Comunitários; os diretores de Centros Carlos S. Sedyama, — Ciências

Agrárias, Evaldo Ferreira Vilela — Ciências Biológicas e da Saúde, Laede Maffia de Oliveira — Ciências Exatas e Tecnológicas, e Juraci Aureliano Teixeira — Ciências Humanas, Letras e Artes; o prefeito da Campus, Sebastião Moreira Ferreira da Silva; o diretor da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, José Elias Sald Resende, o chefe de Gabinete do Reitor, Teimo Carvalho Alves da Silva; o diretor de Material, José Alberto Hauelsen Freire; o diretor da Imprensa Universitária, Francisco Machado Filho; o diretor de Recursos Humanos, Ernane Rodrigues Alves; e o chefe da Divisão de Manutenção e Equipamentos da Prefeitura do Campus, Rômulo Laurindo Lopes de Freitas.

Inaugurada a nova sede do Coluni



O Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa já dispõe de novas instalações. O edifício-sede do estabelecimento foi inaugurado sexta-feira passada, dia 17, em cerimônia presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, com a presença de autoridades universitárias, membros da comunidade acadêmica e grande número de estudantes.

A solenidade teve início às 11h45m, quando o primeiro diretor do Coluni, professor Jafar Untar, e o presidente do Grêmio Estudantil, Leonardo Alencar de Moraes, desfizeram o laço da fita simbólica. Logo após, o reitor Antônio Fagundes e a diretora do Colégio, professora Maria Auxiliadora Lopes, descerraram a placa comemorativa do evento. Falando em seguida, o reitor e o reitor agradeceram a todos os que contribuíram para que o obra fosse concluída, com o que se poderá oferecer melhor contribuição ao processo de ensino-aprendizagem.

Construído com recursos próprios pela UFR, que agora espera do MEC a verba para mobiliário e equipamentos, o novo prédio do Coluni está situado no campus universitário, com 3.600 metros quadrados de área construída, podendo abrigar confortavelmente 750 estudantes.

Nas páginas dois e três, reportagem completa sobre o Coluni.

Reitor da UFV inaugura nova sede

O Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa começa, a partir desta data, a escrever uma nova história — somatória das lutas de vários anos — com a inauguração do seu novo prédio no campus da UFV. Da primeira sede, ainda no Edifício Arthur da Silva Bernardes, até a atual, o Coluni passou por três locais distintos: do prédio principal, ele transferiu-se para o «Barracão», onde se localiza a Central Telefônica, e de lá para o Pavilhão de Aulas, passando finalmente para o número 118 da Rua Virgílio Val, no Centro de Viçosa.

«Este é o resultado de muitos anos de lutas. Com melhores instalações, aumenta logicamente a qualidade do ensino, objetivo maior da Instituição», ressalta a diretora do Coluni, professora Maria Auxiliadora Lopes. Leia nesta reportagem um pouco da história do Colégio: seus objetivos, a primeira turma e seu quadro docente, um dos mais qualificados na área de 2º grau.



O INÍCIO, EM 66

Em 1966, quando iniciou suas atividades, o Coluni contava com 78 alunos, mas somente 32 deles concluíram o curso (veja box nessa matéria). Já nesse período verificava-se que estes alunos no 3º grau não apresentavam dificuldades, destacando-se, muitos deles, como excelentes profissionais em suas áreas respectivas.

Dezesseis anos mais tarde, em 82, o Coluni passou a funcionar como escola completa de 2º grau, recebendo alunos da 1ª a 3ª série. As 170 vagas oferecidas para o ingresso no Coluni nunca foram suficientes para cobrir o número de inscritos que, via de regra, ultrapassava a casa dos 300, o que acontece até hoje, mas em escala bem superior. É a própria diretora que esclarece: «o nome do Coluni há muito ultrapassou os limites da região e do Estado. É uma lástima não podermos atender à intensa procura de vagas para as três séries. A cada ano o número de candidatos para a 1ª série

aumenta, chegando a atingir a casa dos 600, para as 150 vagas oferecidas».

COLUNI/UFV/VIÇOSA

A qualidade de ensino do Coluni é com que seu sistema seja paradigma, servindo como ponto de referência para outros estabelecimentos da região. Além dessa atividade, seus professores dão orientação ou mesmo ministram cursos de reciclagem para outras escolas adjacentes de 1º e 2º graus, contribuindo, assim, com a melhoria do ensino da região e beneficiando um número cada vez maior de alunos.

A professora Maria Auxiliadora Lopes, diretora «pro-tempore», revela que, até o ano passado, cerca de 40% dos alunos eram «isentos de taxa, enquanto o restante pagava uma quantia simbólica, sendo que, em 89, não se estabeleceu qualquer valor mensal. Isso vem de encontro ao apregoado elitismo do Coluni, que não existe e nem existe

O Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa foi criado no dia 26 de março de 1965, nos termos do § 3º do Artigo 79 da Lei 4024, de 20 de dezembro de 1961, previsto no inciso IV do art. 4º do Estatuto da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), com respaldo nos Decretos Estaduais nº 8143, de 1º de fevereiro de 1965, e nº 8484, de 14 de julho do mesmo ano. Sua finalidade básica é de ministrar ensino de alto nível. «Posso ressaltar que, fundamentalmente, o COLUNI procura proporcionar ao aluno um ensino integral, que lhe forneça o embasamento necessário ao ensino de 3º grau. Creio ser essa a sua contribuição tanto para a elevação do ensino de 2º grau em Viçosa e comunidades vizinhas quanto para a minimização do problema de repetência nos cursos de graduação», afirmou a diretora. Até este ano, 1.070 alunos de várias partes de Minas Gerais e até de outros Estados brasileiros passaram pelo Coluni.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fone: (031) 899-2242/2243/2244. Telex: (31) 3571 — 36530 — Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcísio Lima Thibaut. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 — S/PMG 1.729). Redação: Augusta Maria Araújo S. Ximenes, Giovanni Weber Soares e José Paulo Martins. Composição: Adilson de Oliveira Meirelles, Antônio J. V. Guimarães, Délio Dell'Arci, José Carlos de Sousa e Mauro Araújo Alves. Revisão: Lidia de Oliveira Barbosa. Montagem: José Estanislau Batista. Finalista: José Maurício de Frença. Impressão: Alceu Alves Silveira e Vicência de Paula dos Santos. Expediente: Maria José de Carvalho e Maria do Carmo de Carvalho Araújo.



Momento em que era desfeita o laço da fita simbólica.

Colégio Universitário

Depois de 23 anos, as lembranças da primeira turma de professores e alunos

«Colégio é elitista sob o ponto de vista de conhecimentos adquiridos». A diretora do Coluni de setembro de 1966, Maria Auxiliadora vê, em janeiro de 87, Maria Auxiliadora vê, na sede do Coluni, o conhecimento de anos de luta», como é dito, mas afirma que «durante esse tempo todo em que estivemos nessa sede provisória, e apesar dos problemas de instalações, os alunos sempre se sentiram privilegiados, por serem estudantes, como tradicionalmente são os alunos».

AS NOVAS INSTALAÇÕES

O novo prédio do Coluni localiza-se no campus da UFV, próximo à Universidade, e foi concebido com as mais arrojadas linhas arquitetônicas, obedecendo a um padrão moderno e funcional, adequado às necessidades, com área de

aproximadamente 2.500 metros quadrados. Com 12 gabinetes (cada um para dois professores), as novas instalações possuem cinco laboratórios (dois de Física, dois de Biologia e um de Química), biblioteca, sete salas de aula, duas salas para orientação pedagógica, uma sala de reuniões e uma de projeção, além da área destinada aos trabalhos administrativos. Também há local para a instalação da sede do Grêmio Estudantil e um pátio coberto, com auditório, além dos sanitários e da cantina.

O Coluni tem dois pisos, pátio com pé direito duplo e parte do teto em vidro, além de jardins internos. A sede definitiva do Colégio Universitário abrigará, segundo sua diretora, «o mesmo número de alunos que a anterior. Não podemos atender a um número maior de alunos, em virtude, principalmente, do reduzido número de professores», completou.

Paulo Pereira Santiago



A diretora Maria Auxiliadora Lopez.

Passados 23 anos desde a primeira aula ministrada no Colégio Universitário, são muitas as lembranças, tanto de professores como de alunos, alguns dos quais professores da própria Universidade Federal de Viçosa hoje em dia. Assim, demonstra-se claramente a função do Coluni, qual seja de proporcionar melhor qualidade no ensino de 2º grau e universitário, além de desenvolver o hábito da pesquisa e do estudo, bem como de aptidões para trabalhos em nível superior: muitos dos alunos da primeira turma do Coluni são, atualmente, cientistas, desenvolvendo tecnologia de ponta em suas respectivas áreas.

Um destaque também deve ser dado para o professor Jafar Untar, diretor do Coluni desde sua fundação até 1982. Foi ele um dos maiores incentivadores e apoiadores do trabalho, reunindo, ao longo de todos esses anos, esforços para que o Coluni chegasse onde está.

OS PRIMEIROS PROFESSORES

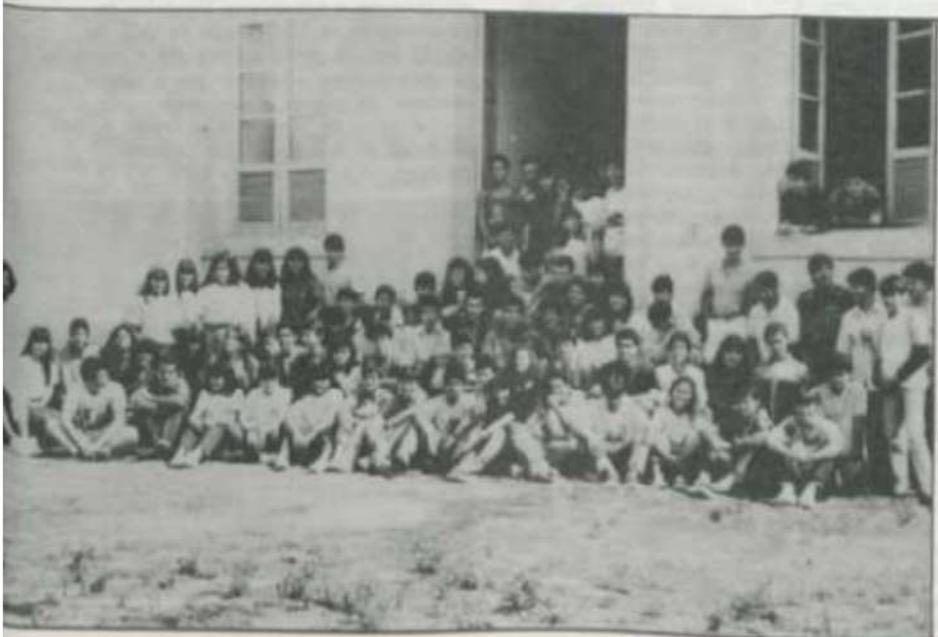
Oito professores estão registrados nos arquivos do Coluni no ano de 1966: Laede Maffia de Oliveira (Matemática), Cid Martins Batista (Química), Elias Chequer (Física), José Carlos Silva, Carlos Joaquim Gomide e José Rodrigues de Souza (Biologia), Guy Capdeville (Português) e David Oliveira Scofield (Inglês).

A PRIMEIRA TURMA

Trinta e dois alunos concluíram seus estudos em 1966, formando a primeira turma do Coluni. Em ordem alfabética, citamos seus nomes: Alencar de Campos Valadares, Almiro Lúcio Gomide, Aloísio Teixeira Gomes, Armando Corrêa Parente, Carlos Antônio Saraiva de Senna, Danilo Celso Santana, Deonésio Moreira da Silva, Edson Teixeira Filho, Elcio de Abreu e Silva, Eudaldo Nunes Dourado, Evode José dos Santos, Francisco de Paula Castro Filho, George Henrique Kling de Moraes, Gildásio Westin Consenza, Giovanni José Carvalho, Hemerval Guerini, João Bosco de Carvalho, José Antônio Obeid, José Cláudio Sant'Anna, Leônicio Manoel de Oliveira, Marco Antônio Zenaide Maia, Maria Helena Menezes Monteiro de Barros, Paulo Carvalho Fonseca, Paulo Guilherme Monnerat, Paulo Sérgio Monnerat Erthal, Pedro Gonçalves Vilarinho Filho, Pedro Salgado Brandão, Rolf Puschmann, Sebastião José de Resende, Sival Neves Miranda, Wagner Vieira de Barros e Wilson Jesus da Silva.



Alunos do Coluni têm, agora, motivos para comemorar, com a inauguração da nova sede do Colégio.



Eleições presidenciais: votação e apuração em clima de normalidade. Collor vence na região



Aspecto do Ginásio de Esportes, durante a apuração.

Transcorreram em clima de normalidade a votação e a apuração dos votos depositados nas urnas no último dia 15, na 282ª Zona Eleitoral, que compreende os municípios de Cajurí, Canaã, Coimbra, Paula Cândido, São Miguel do Anta e Viçosa. Os trabalhos de apuração foram realizados no Ginásio de Esportes da UFV e apontaram como primeiro colocado o candidato Fernando Collor de Melo, do PRN, com 9.005 votos.

Os trabalhos de apuração foram iniciados às 20h, reunindo cerca de 300 pessoas, divididas em duas juntas, presididas pelos juizes Ailton Felisberto da Silva e Júlio Henrique Prado Bueno, tendo como secretários Dilermando Cardoso e Sebastião Geraldo dos Santos. Foram formadas 16 turmas, em 40 mesas escrutinadoras. Os resultados finais foram divulgados por volta de 1h30m do dia 16. Os trabalhos foram acompanhados por grande número de delegados, fiscais de partidos e curiosos.

Foram estes os seis candidatos mais votados na 282ª Zona, de acordo com os boletins fornecidos pelas juntas apuradoras: Collor (9.005), Lula (8.005), Ulysses (6.027), Covas (5.966), Brizola (4.778) e Aureliano (1.740).

IX Curso Internacional de Armazenamento de Grãos

Continua abertas as inscrições para o IX Curso Internacional de Armazenamento de Grãos, que será ministrado, de 27 do corrente a 15 de dezembro próximo, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), que funciona no campus da Universidade Federal de Viçosa.

O curso vai procurar contribuir para maior difusão tecnológica do armazenamento de grãos na América Latina, tendo em vista que a conservação da qualidade dos grãos e a minimização das perdas de pós-colheita são, hoje, questões de importância no mundo inteiro. O curso deverá ter a participação de técnicos brasileiros e de outros países, como México, Colômbia, Guiné Bissau, Costa Rica, Chile, Uruguai, Equador e Peru, entre outros.

O curso é destinado a técnicos e pesquisadores de nível superior que atuam na área de pós-colheita de grãos, que podem inscrever-se mediante a apresentação do «currículo vitae» e o pagamento de uma taxa de inscrição no valor de 300 dólares por pessoa, a qual dá direito ao participante de receber todo o material didático necessário, além de assistência médica e odontológica (primeiros socorros) e transporte durante as visitas programadas.

Maiores informações sobre o IX Curso Internacional de Armazenamento de Grãos podem ser obtidas no Centreinar — Campus da Universidade Federal de Viçosa — Caixa Postal 270 — Tel. (031) 891-2270 — Telex (31) 3465 CNTA BR — CEP 36570 — Viçosa — Minas Gerais.

Em cada um dos municípios foram estes os seis primeiros colocados: Cajurí — Collor (541), Ulysses (502), Brizola (382), Lula (297), Covas (220) e Caiado (128); Canaã — Ulysses (1.129), Lula (509), Collor (479), Caiado (136), Covas (87) e Aureliano (60); Coimbra — Collor (1.599), Ulysses (522), Lula (439), Brizola (341), Covas (212) e Caiado (155); Paula Cândido — Lula (799), Collor (726), Brizola (717), Caiado (570), Ulysses (457) e Covas (392); São Miguel do Anta — Ulysses (1.355), Collor (1.005), Lula (538), Covas (214), Brizola (153) e Aureliano (109); e Viçosa — Lula (5.423), Covas (4.841), Collor (4.655), Brizola (3.154), Ulysses (2.062) e Aureliano (1.378).



A mesa apuradora considerada mais eficiente em seu trabalho.

Seminário Internacional sobre Política Agrícola terá início nesta terça-feira

Começa nesta terça-feira, no Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, o Seminário Internacional de Política, que será realizado até dia 23, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, presidirá a solenidade de abertura, a ser realizada às 9h, no Auditório do DER. Em seguida, estão previstas palestras sobre Lei Agrícola Americana, com o professor Marshall A. Martin, da Universidade Purdue, Estados Unidos, e Lei Agrícola Brasileira, com o professor da UFV Ery Cardoso Teixeira, coordenador do evento.

Na programação do seminário constam os seguintes temas, a serem desenvolvidos sob a forma de palestras: A Política Agrícola Americana e seus Efeitos sobre a Economia Agrícola Brasileira, Os Possíveis Impactos da Política Agrícola Européia (CAP) sobre a Economia Agrícola do Brasil, Integração Econômica do Cone Sul: Resultados e Perspectivas, Custos e Benefícios de uma Política de Estabilização de Preços Agrícolas e Os Impactos do Comércio Internacional e da Política Macroeconômica na Agricultura Brasileira. Também será apresentado um painel sobre «Perspectivas da Política Agrícola».

Os temas serão abordados por professores da UFV e representantes da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones (031) 899-2213, 899-2214 e 899-2215.

Cedaf recebe visitantes europeus interessados na criação de abelhas

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) recebeu, dia três do corrente, uma delegação de 25 europeus interessados em conhecer os trabalhos apícolas realizados em Florestal. Formavam a delegação apicultores, pesquisadores, professores universitários, funcionários governamentais e líderes de entidades ligadas à apicultura.

Provenientes da Suécia, Dinamarca, Escócia e Noruega, os visitantes haviam participado do 32º Congresso Internacional de Apicultura promovido pela Associação Apícola Mundial (Apimondia).

Na Cedaf, os visitantes puderam conhecer dois apiários, onde são criadas abelhas do gênero *Apis*, das subespécies *adamsoni*, *camica* e *ligustica*, além das africanizadas. Foram acompanhados pelos professores Hélio da Silva, do Setor de Apicultura, e José Elias Said de Resende, diretor da Cedaf, e pelo presidente da Associação dos Criadores de Abelhas de Pará de Minas, Geraldo Jesus de Oliveira.

O professor Hélio da Silva fez um relato sobre a Cedaf, abordando as atividades ali desenvolvidas e ressaltando a prestação de serviços ao Estado e ao País, por meio da formação de profissionais de alto nível técnico e dos constantes trabalhos de extensão, principalmente na área de apicultura, seja em cursos básicos para iniciantes, seja em palestras técnicas para apicultores experientes e profissionais. Também, respondeu a perguntas sobre manejo de abelhas africanizadas.

Além dos apiários, a delegação visitou ainda uma exposição de tapetes e a Prefeitura de Florestal.

Doença de abelhas é estudada na UFV

Estive na Universidade Federal de Viçosa, entre os dias quatro e 18 do corrente, a pesquisadora inglesa Brenda V. Ball, especialista em patologia apícola. Durante sua estada em Viçosa, ela colaborou com seu colega Deajar Message, especialista na área e chefe do Departamento de Biologia Geral do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, em estudos sobre uma doença que tem causado sérios prejuízos aos apicultores de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, com sintomas semelhantes aos da *cria envasada*.

A pesquisadora Brenda V. Ball trabalha na Estação Experimental Tothamsted, em Harpenden, Inglaterra.

Os dois cientistas trabalharam com amostras coletadas em apiários de Nova Friburgo, Vitória e Viçosa. Eles contam com a ajuda dos setores de Virologia, Microbiologia e Microscopia Eletrônica do Departamento de Fitopatologia da UFV. De acordo com os dados obtidos até o momento, os pesquisadores acreditam que o agente causador da doença é um vírus.

A visita da pesquisadora Brenda V. Ball ao Brasil foi financiada pelo Conselho Britânico, com o apoio da UFV.



Os professores Brenda Ball e Deajar Message.